

PADRÃO DE MOVIMENTAÇÃO DOS ADULTOS DE *Corecoris dentiventris* BERG, 1884 (HEMIPTERA: COREIDAE) EM *Nicotiana tabacum* L. (SOLANACEAE)

Jesus, C. R.¹; Redaelli², L. R.; Romanowski, H. P.³.

^{1,2,3}PPG - Biologia Anima - UFRGS e ²Departamento de Fitossanidade, Agronomia - UFRGS.

¹crjesus@vortex.ufrgs.br. Porto Alegre, RS.

Os movimentos dos indivíduos dentro de seu habitat exercem uma força supressora e estabilizante no crescimento populacional. Com o objetivo de investigar os padrões de movimentação dos adultos de *Corecoris dentiventris*, através do método de marcação e recaptura, foi estabelecido um cultivo experimental de fumo (*Nicotiana tabacum* L.), com 270 plantas em uma área de aproximadamente 300 m², em Porto Alegre, RS. Através de amostragens diárias, no período de colonização, e em intervalos de dois a três dias no resto do ciclo da cultura, registrou-se a posição dos indivíduos em cada ocasião de amostragem. No período de agosto de 1999 a abril de 2000 foram marcados 217 indivíduos. As fêmeas movimentaram-se em média $2,94 \pm 0,19$ vezes e os machos $1,46 \pm 0,17$ vezes durante o ciclo da cultura. O número de movimentos registrados por recaptura foi semelhante entre fêmeas ($0,53 \pm 0,03$) e machos ($0,54 \pm 0,06$). As fêmeas recrutadas levaram $12,75 \pm 0,919$ dias e os machos $11,63 \pm 0,96$ dias para sair da sua planta de origem e percorreram uma distância mínima de $9,87 \pm 0,711$ m para fêmeas e $9,16 \pm 1,29$ m para machos. As fêmeas percorreram no mínimo $0,776 \pm 0,13$ m/dia e os machos $0,68 \pm 0,14$ m/dia. Estimou-se que as fêmeas poderiam, durante sua permanência na cultura, deslocar-se por no mínimo 26,74 m e os machos 13,45 m. *C. dentiventris* mostrou-se não ser uma espécie com alta tendência à movimentação, mas capaz de colonizar qualquer planta na área e movimentar-se a distâncias relativamente grandes em períodos determinados, como no recrutamento.